

Industriais mineiros demonstram insatisfação com condições financeiras de seus negócios no terceiro trimestre do ano

A Sondagem Industrial de setembro apontou estabilidade da produção industrial em Minas Gerais, após a queda registrada no mês anterior. O maior número de dias úteis em relação a agosto contribuiu para esse resultado. O emprego recuou em setembro e a utilização da capacidade instalada ficou abaixo da usual para o mês. Os estoques de produtos finais registraram queda, e ficaram abaixo do nível planejado pelas empresas pela segunda vez consecutiva.

No terceiro trimestre do ano, os empresários mineiros demonstraram insatisfação com as condições financeiras das indústrias, com as margens de lucro e com as condições de acesso ao crédito. Neste último caso, o índice atingiu o pior resultado desde o segundo trimestre de 2020, auge da pandemia de Covid-19 no Brasil. Entre as principais dificuldades enfrentadas pela indústria mineira no período, a elevada carga tributária foi novamente a mais citada, seguida pela falta ou alto custo de trabalhador qualificado e pela demanda interna insuficiente.

Em relação às expectativas, os empresários mostraram otimismo quanto à demanda e à compra de matérias-primas, enquanto as perspectivas de emprego também melhoraram, embora ainda indiquem leve retração do quadro de pessoal nos próximos seis meses. As intenções de investimento registraram pequeno aumento no mês, mas foram inferiores às apuradas há um ano.

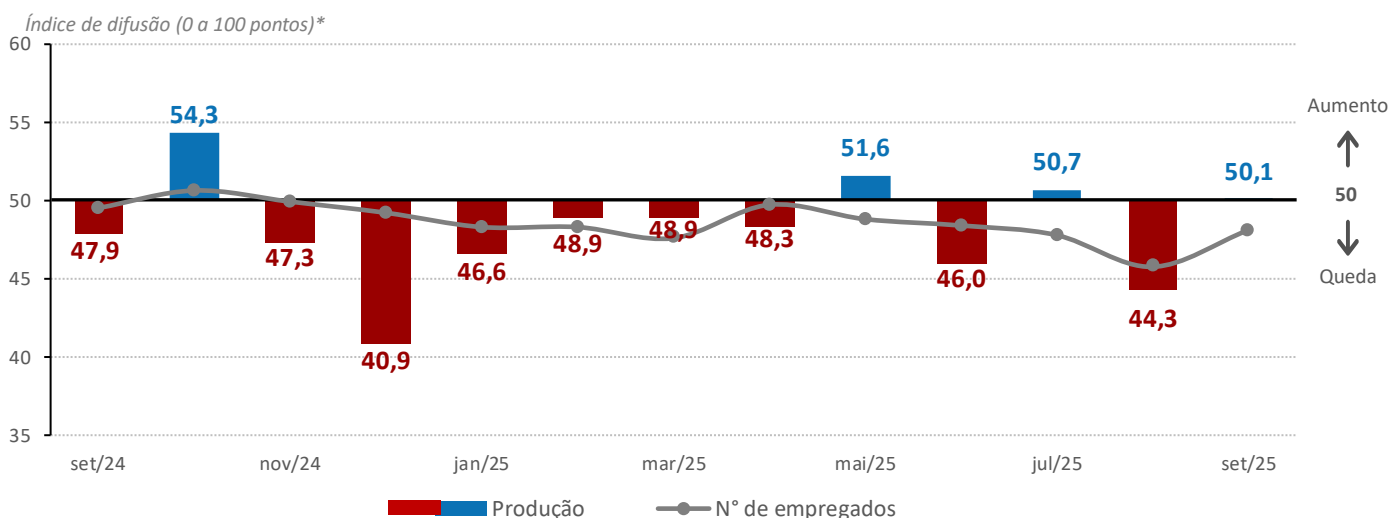
DESEMPENHO DA INDÚSTRIA EM SETEMBRO DE 2025

Produção industrial fica estável em setembro

O índice de **evolução da produção** registrou 50,1 pontos em setembro, sinalizando estabilidade da produção industrial, após o recuo apresentado no mês anterior. O resultado ficou próximo à linha dos 50 pontos, que separa queda de aumento. O maior número de dias úteis no mês, em relação a agosto, contribuiu para esse desempenho, uma vez que os dados não foram ajustados sazonalmente. Frente ao observado em agosto (44,3 pontos), o indicador avançou 5,8 pontos e, na comparação com o apurado em setembro de 2024 (47,9 pontos), cresceu 2,2 pontos.

O índice de **evolução do número de empregados** marcou 48,1 pontos em setembro, mostrando queda no emprego industrial. Apesar da retração, o resultado foi 2,3 pontos superior ao verificado em agosto (45,8 pontos), indicando que o recuo do emprego foi menos intenso em relação ao mês anterior. Na comparação com setembro de 2024 (49,5 pontos), houve decréscimo de 1,4 ponto.

Evolução da produção e do número de empregados



*Valores acima de 50 pontos indicam crescimento da produção e do número de empregados frente ao mês anterior. Quanto mais acima de 50 pontos, maior e mais disseminado é o aumento.

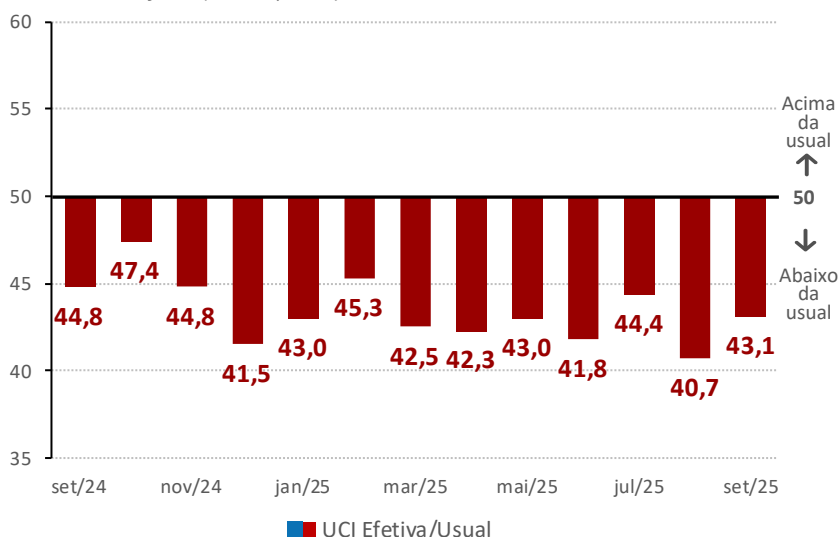
DESEMPENHO DA INDÚSTRIA EM SETEMBRO DE 2025

Utilização da capacidade produtiva em relação à usual aumenta em setembro

O índice de **utilização da capacidade instalada efetiva em relação à usual** marcou 43,1 pontos em setembro, registrando alta de 2,4 pontos em relação a agosto (40,7 pontos). Na comparação com setembro de 2024 (44,8 pontos), houve recuo de 1,7 ponto. Por sua vez, o resultado ficou 1 ponto acima da média histórica (42,1 pontos). Apesar da melhora no mês, o indicador permaneceu abaixo dos 50 pontos, sinalizando que as empresas seguem operando com capacidade produtiva inferior à habitual para o mês.

Evolução da utilização da capacidade instalada efetiva em relação à usual

Índice de difusão (0 a 100 pontos)*



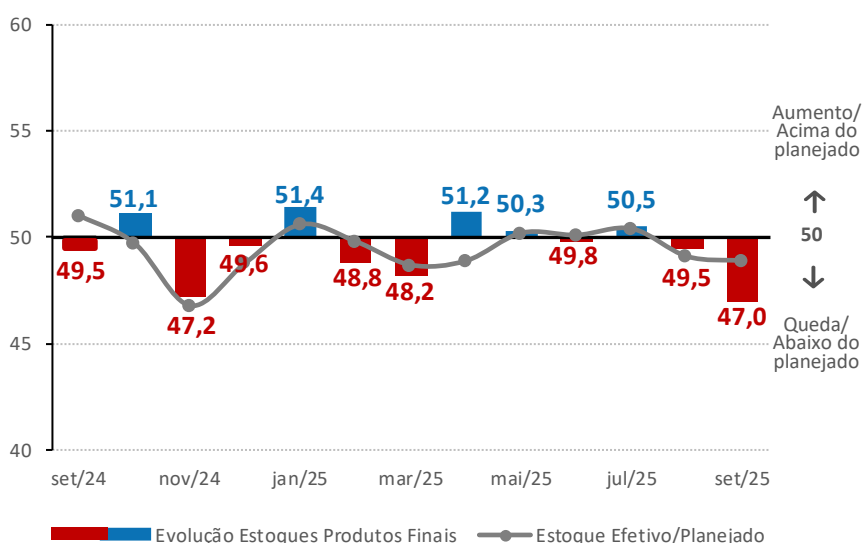
*Valores acima de 50 pontos indicam utilização da capacidade instalada acima da usual para o mês. Quanto mais distante de 50 pontos, maior a distância entre a efetiva e a usual.

Estoque de produtos diminuem e ficam abaixo do planejado pelos empresários

Pelo segundo mês consecutivo, os **estoques de produtos finais** registraram queda, conforme apontou o índice de 47 pontos em setembro – dados abaixo de 50 pontos mostram redução dos estoques. Além disso, o indicador de nível de **estoques em relação ao planejado** marcou 48,9 pontos, revelando, também pelo segundo mês seguido, que os estoques ficaram abaixo do nível esperado pelos industriais. Esse comportamento sugere que a demanda superou as expectativas das indústrias mineiras.

Evolução dos estoques de produtos finais e do estoque efetivo frente ao planejado

Índice de difusão (0 a 100 pontos)*



*Valores acima de 50 pontos indicam crescimento do nível de estoques ou estoque efetivo acima do planejado.

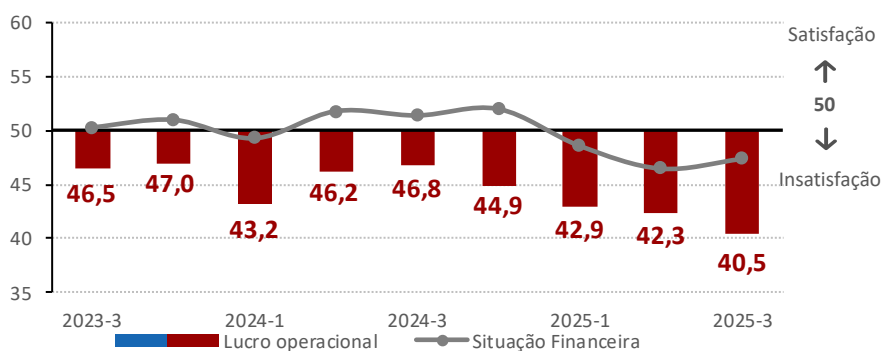
CONDIÇÕES FINANCEIRAS DA INDÚSTRIA NO TERCEIRO TRIMESTRE DE 2025

Industriais mostram insatisfação com margens de lucro pelo décimo segundo trimestre consecutivo

No terceiro trimestre de 2025, o índice de **satisfação com o lucro operacional** marcou 40,5 pontos, sinalizando insatisfação dos empresários pela 12ª vez consecutiva. O indicador recuou 1,8 ponto frente ao segundo trimestre de 2025 (42,3 pontos) e 6,3 pontos na comparação com o terceiro trimestre de 2024 (46,8 pontos). O índice de **satisfação com a situação financeira** das empresas registrou 47,4 pontos, reforçando, pelo terceiro trimestre consecutivo, o descontentamento dos industriais com a situação financeira dos seus negócios. O resultado representa um leve aumento de 0,9 ponto em relação ao segundo trimestre de 2025 (46,5 pontos), mas uma queda de 4 pontos frente ao terceiro trimestre de 2024 (51,4 pontos).

Lucro operacional e Situação financeira

Índice de difusão (0 a 100 pontos)*



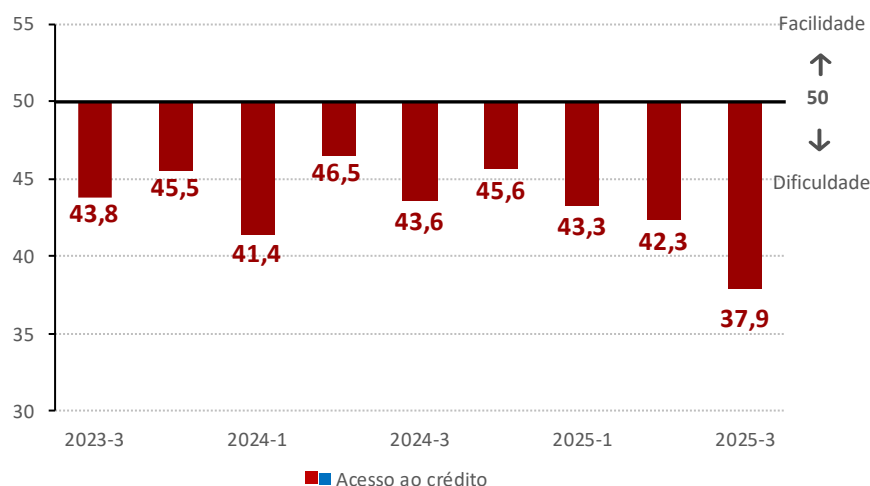
*Valores acima de 50 pontos indicam satisfação dos empresários com a margem de lucro operacional e com a situação financeira. Quanto mais acima de 50 pontos, maior e mais disseminada é a satisfação.

Dificuldade no acesso ao crédito é a maior em 21 trimestres

O índice de **satisfação com as condições de acesso ao crédito** ficou em 37,9 pontos no terceiro trimestre de 2025, com recuo de 4,4 pontos frente ao segundo trimestre de 2025 (42,3 pontos) e de 5,7 pontos na comparação com o terceiro trimestre de 2024 (43,6 pontos). Esse resultado sinalizou maior insatisfação dos industriais com a obtenção de crédito, reflexo de um cenário em que as taxas de juros permanecem elevadas por um período prolongado, encarecendo o custo dos financiamentos às empresas.

Acesso ao crédito

Índice de difusão (0 a 100 pontos)*



*Valores acima de 50 pontos indicam percepção dos empresários de facilidade de acesso ao crédito. Quanto mais acima de 50 pontos, maior e mais disseminada é essa percepção.

PROBLEMAS ENFRENTADOS PELA INDÚSTRIA NO TERCEIRO TRIMESTRE DE 2025

Elevada carga tributária segue sendo apontada como a principal dificuldade enfrentada pelas indústrias mineiras

A **elevada carga tributária** foi apontada, pela terceira vez consecutiva, como o principal obstáculo enfrentado pelos industriais mineiros, sendo mencionada por 33,1% dos respondentes. A **falta ou alto custo de trabalhador qualificado** retornou à segunda posição do ranking, sendo citada por 26,5% dos empresários. Desde o terceiro trimestre de 2023, esse fator tem alternado entre a segunda e a terceira colocação. A **demanda interna insuficiente** também ganhou uma colocação, subindo do quarto para o terceiro lugar, com 24,3% das respostas.

As **taxas de juros elevadas** (23,5%) retornaram para o quarto lugar no ranking, após ocuparem a segunda posição no trimestre anterior. Vale destacar que esse problema permanece entre os principais entraves relatados pelos empresários desde o quarto trimestre de 2024, evidenciando que a manutenção dos juros em patamar elevado continua sendo um importante fator de restrição ao desempenho industrial, ao encarecer o crédito e inibir novos investimentos.

Problemas enfrentados pela indústria

Percentual do total de indústrias (%)*



*Na pesquisa é solicitado que o empresário marque até três itens que constituíram problemas para a sua empresa. Sendo assim, a soma dos percentuais supera 100%. Nota: 5,2% dos empresários relataram não enfrentar problemas significativos.

EXPECTATIVAS DA INDÚSTRIA EM OUTUBRO DE 2025

Expectativas dos empresários melhoram em outubro, mas seguem abaixo das registradas no mês nos últimos anos

O índice de **expectativa de demanda** registrou 52,1 pontos em outubro. O resultado mostrou perspectiva de elevação da demanda nos próximos seis meses, ao ficar acima dos 50 pontos – que separa recuo de expansão. O indicador cresceu 3,8 pontos em relação a setembro (48,3 pontos), mas recuou 2,2 pontos ante outubro de 2024 (54,3 pontos), sendo o menor para o mês em nove anos.

O índice de **expectativa de compra de matérias-primas** atingiu 50,7 pontos em outubro, mostrando perspectiva de aumento das compras nos próximos seis meses. Frente a setembro (47,2 pontos), o indicador apresentou avanço de 3,5 pontos e, na comparação com outubro de 2024 (53,4 pontos), reduziu 2,7 pontos, atingindo o menor patamar para o mês em nove anos.

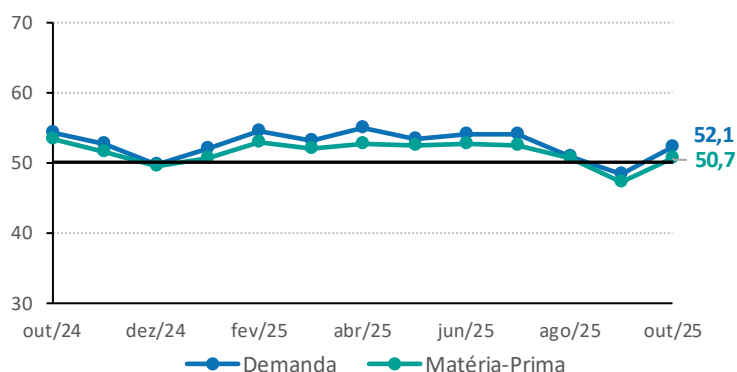
O índice de **expectativa de número de empregados** marcou 49,6 pontos em outubro, sinalizando perspectiva de leve retração do emprego industrial nos próximos seis meses. Apesar do avanço de 3,6 pontos em relação a setembro (46 pontos), o indicador caiu 1,8 ponto ante outubro de 2024 (51,4 pontos), sendo o menor valor para o mês em sete anos.

Intenções de investimento registram elevação na comparação mensal

O índice de **intenção de investimento** registrou 55,6 pontos em outubro. O indicador aumentou 1,1 ponto em relação a setembro (54,5 pontos), contudo recuou 4,4 pontos frente a outubro de 2024 (60 pontos).

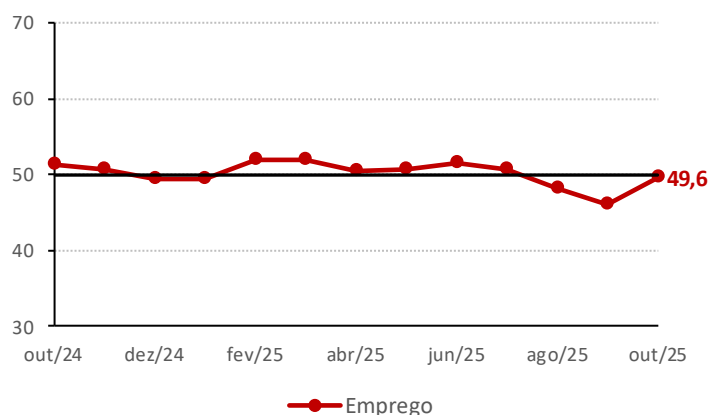
Expectativas de demanda e de compra de matéria-prima

Índice de difusão (0 a 100 pontos)*



Expectativas de número de empregados

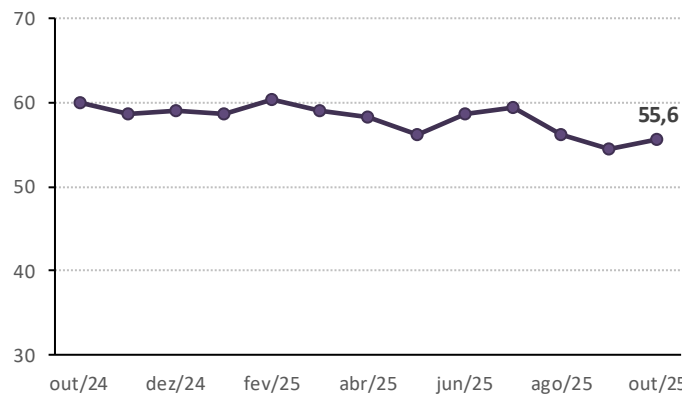
Índice de difusão (0 a 100 pontos)*



*Valores acima de 50 pontos indicam expectativa de crescimento.

Intenção de investimento¹

Índice de difusão (0 a 100 pontos)*



¹Quanto maior o índice, maior a propensão a investir do empresário da indústria.

DESEMPENHO DA INDÚSTRIA

	Total			Pequenas			Médias			Grandes		
	set/24	ago/25	set/25	set/24	ago/25	set/25	set/24	ago/25	set/25	set/24	ago/25	set/25
Nível de Atividade												
Produção	47,9	44,3	50,1	48,7	49,0	49,0	48,9	41,3	47,9	46,9	43,1	52,0
Evolução do Nº de Empregados	49,5	45,8	48,1	50,0	44,8	50,5	50,0	45,4	46,5	49,0	46,6	47,5
UCI Efetiva/usual	44,8	40,7	43,1	42,9	39,1	42,6	44,1	39,0	41,0	46,4	42,6	44,6
Estoques												
Produtos Finais	49,5	49,5	47,0	48,6	47,7	48,5	50,7	48,4	49,0	49,4	51,2	45,0
Efetivo/Planejado	51,0	49,1	48,9	49,3	44,7	47,1	49,3	49,2	49,0	53,0	51,7	50,0

Os indicadores variam no intervalo de 0 a 100 pontos. Valores acima de 50 pontos indicam evolução positiva, estoque acima do planejado ou utilização da capacidade instalada acima do usual. Pequenas empresas: com 10 a 49 empregados. Médias empresas: com 50 a 249 empregados. Grandes empresas: com 250 ou mais empregados.

EXPECTATIVAS DA INDÚSTRIA

	Total			Pequenas			Médias			Grandes		
	out/24	set/25	out/25	out/24	set/25	out/25	out/24	set/25	out/25	out/24	set/25	out/25
Expectativas												
Demanda	54,3	48,3	52,1	49,6	50,0	54,5	52,1	45,4	47,2	58,3	49,0	53,5
Compra de Matéria-Prima	53,4	47,2	50,7	50,9	47,4	53,0	52,1	44,8	45,1	55,7	48,5	52,5
Número de Empregados	51,4	46,0	49,6	48,7	46,9	50,0	50,5	44,8	49,3	53,6	46,1	49,5
Intenção de Investimento*	60,0	54,5	55,6	53,6	48,4	48,0	55,9	39,5	43,8	66,1	66,7	67,0

Os indicadores variam no intervalo de 0 a 100 pontos. Valores acima de 50 pontos indicam expectativas positivas.

*O índice varia de 0 a 100 pontos. Quanto maior o índice, maior a propensão a investir dos empresários da indústria.

CONDIÇÕES FINANCEIRAS NO TRIMESTRE

	Total			Pequenas			Médias			Grandes		
	III-24	II-25	III-25	III-24	II-25	III-25	III-24	II-25	III-25	III-24	II-25	III-25
Indicadores Financeiros												
Margem de Lucro	46,8	42,3	40,5	43,3	40,6	38,0	44,1	39,6	38,9	50,5	44,9	43,0
Acesso ao Crédito	43,6	42,3	37,9	43,1	41,7	37,0	42,2	37,0	26,4	44,7	45,7	44,9
Situação Financeira	51,4	46,5	47,4	49,1	44,3	45,0	52,7	44,5	41,7	52,1	49,0	52,0

Os indicadores variam no intervalo de 0 a 100 pontos. Valores maiores que 50 pontos indicam satisfação dos empresários com a margem de lucro operacional, com a situação financeira e facilidade de acesso ao crédito.

PROBLEMAS ENFRENTADOS PELA INDÚSTRIA

Problemas (%)	Total	Pequena	Média	Grande
Burocracia excessiva	10,3	8,0	8,3	14,0
Competição com importados	13,2	12,0	8,3	18,0
Competição desleal (informalidade, contrabando, dumping, etc.)	22,8	26,0	13,9	26,0
Demanda externa insuficiente	11,0	6,0	22,2	8,0
Demanda interna insuficiente	24,3	16,0	30,6	28,0
Dificuldades na logística de transporte (estradas, infraestrutura portuária, etc.)	4,4	2,0	5,6	6,0
Elevada carga tributária	33,1	30,0	27,8	40,0
Falta de capital de giro	11,8	8,0	27,8	4,0
Falta de financiamento de longo prazo	5,9	4,0	8,3	6,0
Falta ou alto custo da matéria-prima	21,3	22,0	27,8	16,0
Falta ou alto custo de energia	7,4	10,0	2,8	8,0
Falta ou alto custo de trabalhador qualificado	26,5	36,0	22,2	20,0
Inadimplência dos clientes	8,8	16,0	8,3	2,0
Insegurança jurídica	9,6	10,0	0,0	16,0
Taxa de câmbio	12,5	8,0	2,8	24,0
Taxas de juros elevadas	23,5	12,0	30,6	30,0
Outros	3,7	2,0	5,6	4,0
Nenhum	5,2	10,0	5,6	0,0



Perfil da amostra: 51 grandes empresas, 36 médias e 51 pequenas empresas.
Período de coleta: de 1º a 10 de outubro de 2025.



Veja mais
Informações sobre série histórica e metodologia em:
<https://www.fiemg.com.br/fiemg/area-de-interesse/estudos-economicos/sondagem-industrial-de-minas-gerais/>

Ficha Técnica

REALIZAÇÃO

Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais - FIEMG

PRESIDENTE

Flávio Roscoe Nogueira

SUPERINTENDENTE DE DESENVOLVIMENTO DA INDÚSTRIA

Érika Morreale Diniz

RESPONSABILIDADE TÉCNICA

Gerência de Economia e Finanças Empresariais

GERENTE/ECONOMISTA-CHEFE

João Gabriel Pio

COORDENADORAS

Daniela Araujo Costa Melo Muniz

Juliana Moreira Gagliardi

EQUIPE TÉCNICA

Aguinaldo de Lima Assunção

Ana Guaraciaba Gontijo

Arthur Augusto Dias de Oliveira

Cibele Guedes Santiago Rosa

Daniel Ferreira Arruda

Geysa de Souza Silva

Ítalo Spinelli da Cruz

Luiza de Mello Teixeira

Paulo Alves da Rocha Junior

Stela Rodrigues Lopes Gomes

Thiago de Assis Gonzaga

Vithor Lana

Esta publicação é elaborada com base em análises internas. Não nos responsabilizamos pelos resultados das decisões tomadas com base no conteúdo deste material.